CARUSPINUS

EXALTANDO NOSSAS GENTES

BIMESTRAL · Nº 180 · ANO XXXI · JANEIRO DE 2012 · PREÇO: 1.5 € · TIRAGEM: 250 Ex.

FUNDADOR: ANTÓNIO FRANCISCO CASEIRO MARQUES · **DIRECTOR:** ÁLVARO JOSÉ CASEIRO DE ALMEIDA · **TIPOGRAFIA:** COPIDOURO, AVEIRO

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM REVISTA

O Café, Restaurante, Pizzaria 'Nascer do Sol', de *José e Lúcia Tenreiro*

Páginas 10 e 11

Carlos Paixão apresentou o seu novo livro, 'Santos da Porta', juntamente com exposição de Tó-Zé Paixão

Página 4

Entrevista ao Director do Caruspinus, Álvaro Almeida, por João Vaz.

Páginas 6 e 7

Natal e Ano Novo -- Pág. 5

Os Nossos Estudantes Universitários --- Págs. 8 e 9

José Francisco Caseiro

Serviço de Máquinas - Granitos

3570-100 Carapito - Aguiar da Beira

Tel. 232 577 181 - Tlm. 963 785 951 - 963 785 952

EDITORIAL:

Alcançámos mais um ano, este com diversos significados, desafios e desejos. No lado do Caruspinus o desafio é solidificar a sua edição bimestral, tal como já o tinha anunciado na edição anterior. Será necessário um esforço extra é certo, não só financeiro, mas também por parte dos nossos colaboradores, mas se até aqui não deixaram de responder, penso que também não será agora que o farão.

Num desafio lançado pelo presidente do Grupo de Bombos de Carapito, propôs-me uma entrevista, por forma a dar a conhecer melhor o outro lado do Caruspinus, o que eu apoiei, e espero ser útil para todos. Mais coisas poderiam ser ditas, ou talvez doutras formas, mas poderei sempre fazê-lo numa outra altura, nesta mesma secção.

Continuando a nossa revista aos estabelecimentos comerciais de Carapito, num trabalho de José Gabriel Pires, trazemos desta vez o Café, Restaurante, Pizzaria 'Nascer do Sol'. Na próxima edição será a vez do Café, Restaurante, Casa de Turismo Rural 'Terreiro de Santa Cruz'.

Com o objectivo de dar a conhecer quem são os nossos estudantes universitários e o que estudam, trazemos também o resultado dessa investigação, e que espero, possa ser completada numa futura edição, em breve. Da mesma forma, se a ideia receber o devido acolhimento, será também nosso objectivo reunir no Caruspinus todos os carapitenses formados.

Não estou com isto a querer dizer que só um certo tipo de pessoas passará pelo nosso jornal, pois posso desde já dizer que é meu objectivo trazer todos os carapitenses às páginas do Caruspinus, assim ele se mantenha vivo por muitos anos, desde o engenheiro ao agricultor, do novo ao velho, do rico ao pobre.

Apelo desde já, e mais uma vez, à colaboração de todos, e para aquelas que não tendo colaborado até aqui, o queiram fazer, que avancem com as suas ideias e participação.

Espero também que os leitores não se cansem de dar opiniões sobre o nosso jornal, para que se possa fazer cada vez melhor. Até à próxima edição.

O Director

Colaboraram nesta edição:

Álvaro Almeida, António Nascimento Almeida, Carolina Caetano, Cidália Batista, João Manuel Vaz e José Gabriel Pires.

Os colaboradores deverão enviar os seus artigos para:

caruspinus@gmail.com

http://caruspinus.weebly.com; http://www.facebook.com/caruspinus

Culinária

Prato de Peixe: Bacalhau Galego

* Demolha-se uma porção de bacalhau e lasca-se.
* Descascam-se batatas e cortam-se às rodelas, e também cinco cebolas grandes, tomates e pimentos, limpos de peles e sementes.
* Põe-se tudo em cru e às camadas numa caçarola, temperando com azeite, manteiga, sal e pimenta.
*Leva-se ao lume e, em começando a ferver, tira-se para o lado, onde se deixa cozinhar devagar, tendo sempre a caçarola tapada.

Sobremesa: Pudim à moda de Carapito

* 450 gramas de acúcar em ponto de calda bem grossa.
* Batem-se à parte 12 gemas muito batidas.
* Juntam-se as gemas à calda com o sumo de 6 laranjas.
* Mistura-se tudo muito bem, deita-se numa forma untada e vai a cozer em banho-maria.

Nota: Costuma ficar muito transparente.

Pão com cerveja

* 250 gramas de farinha.
* 1 colher de sopa de fermento em pó.
* 1 colher de sopa de açucar.
* 1 pitada de sal.
* 1/2 garrafa de cerveja.
* Amassa-se tudo e mete-se numa forma polvilhada de farinha.
* Vai ao forno, e bom apeite.

Sugestão: os pães tanto podem ser simples como recheados.

Carolina Caetano

Informação do CCRC

No próximo dia 14 de Janeiro, pelas 20h, irá realizar-se mais uma Assembleia Geral de Sócios, com vista à apresentação e votação do relatório e contas relativas ao ano de 2010, e também à eleição dos novos corpos gerentes, para o biénio 2012-2013.

A Direcção do Clube Cultural e Recreativo de Carapito

FICHA TÉCNICA:. Proprietário e Editor: Clube Cultural e Recreativo de Carapito · **Sede:** Rua do Calvário, Nº 10, 3570-100 Carapito · **Director:** Álvaro Almeida · **Depósito Legal nº** 156502/00 · **Registo ERC nº** 126 122 · **N.I.F.** 500 932 484 · **Tiragem:** 250 exemplares · **Assinatura Anual:** *Nacional* - 7.5 €; *Estrangeiro* - 15 € · **Impressão:** CopiDouro, Rua Mário Sacramento, nº 49, 3810-106 Aveiro, Tel: 234 384 300.

NOTÍCIAS

Nascimentos:

No dia 24 de Novembro, nasceu em Carapito um menino de nome **Martim**, filho de Inês Baltazar e Luís Figueiredo.

Na Suiça, nasceu no dia 3 de Dezembro um menino de nome **Simão**, filho de Helena Caseiro e Tiago.

Muitas felicidades para os novos carapitenses, e parabéns aos seus pais.

Doentes/Acidentados:

O sr. **António Cardoso de Almeida** continua ainda doente, mas já em sua casa em recuperação.

O sr. **António José Gomes** sofreu um acidente num pé, com alguma gravidade, tendo sido socorrido em Viseu, onde continua a fazer tratamentos.

A srª. **Maria Gracinda Vaz** foi submetida a uma operação a uma vista, na Figueira da Foz.

O **Luís Filipe Varandas** cortou-se numa perna com um motossera, tendo sido socorrido em Aguiar da Beira.

A srª. **Elisa Gil** continua doente, devido a problemas de coração.

O sr. **Fernando Gonçalves** foi submetido a uma intervenção cirúrgica a um pé.

A srª. **Jacinta da Conceição Gonçalves** foi operada a uma vista, na Guarda.

O sr. **Manuel Diamantino** esteve internado em Viseu, encontrando-se já em casa em recuperação.

A srª. **Maria do Céu Jesus** esteve internada em Viseu, devido a ter sofrido um AVC.

O sr. **José Caetano** partiu uma perna, tendo estado internado em Viseu.

O sr. **David Ferreira Caseiro** foi operado à próstata, em França, onde reside. Encontra-se em recuperação.

A srª. **Augusta Sousa** queimou-se nos joelhos com gravidade, tendo que se deslocar ao Centro de Saúde de Aguiar da Beira para receber tratamentos.

O **Tony Almeida** caiu de bicicleta, tendo-se magoado com alguma gravidade, e pelo que teve que se deslocar ao Centro de Saúde de Aguiar da Beira para receber tratamentos.

O **Mickael Domingos** sofreu uma queda de mota, tendo partido a clavícula em dois locais e um dos punhos, tendo sido socorrido no hospital de Viseu.

O **Jorge Vaz**, no último dia do ano passado, sofreu um corte na cabeça enquanto estava a cortar lenha com uma machada, tendo que se deslocar ao Centro de Saúde de Aguiar da Beira, onde foi suturado com 8 pontos na cabeça.

O Caruspinus faz votos de rápidas melhoras a todos os doentes/acidentados, e também a todos aqueles que se encontram de momento acamados.

Falecimentos:

A srª. **Maria de Lurdes Sousa**, que vivia há muitos anos em França com os seus filhos, faleceu no passado dia 28 de Outubro devido a ter sofrido um AVC. O funeral realizou-se em Carapito no dia 2 de Novembro.

No passado dia 23 de Novembro faleceu em Viseu a srª. **Celeste Maria Baltazar Reis**, aos 47 anos.

No dia 3 de Dezembro, faleceu em Carapito a srª. **Maria de São José Fonseca**, com a bonita idade de 102 anos.

No dia 11 de Dezembro, faleceu em Carapito a srª. **Amélia Andrade Marques**, aos 84 anos.

Às famílias enlutadas o Caruspinus endereça sentidas condolências.

Aniversários:

No passado dia 2 de Dezembro, celebraram 60 anos de casados o sr. **António dos Santos Pereira** e a srª. **Maria Ascenção Gomes Duarte**. Nessa 6a feira fizeram uma festa no Centro de Dia de Carapito, onde teve lugar um almoço e convívio com os idosos e também amigos. Depois seguiu-se uma missa de acção de graças. Apesar de as filhas não poderem ter estado presentes, estavam nos seus corações. No Domingo seguinte fizeram um almoço no café-restaurante 'Terreiro de Santa Cruz', onde estiveram presentes várias pessoas amigas. (Fotografia na última página.)

Casamentos:

No passado dia 17 de Dezembro, contrairam matrimónio na Igreja Paroquial de Carapito, **Sofia Domingos** e **Bruno**.

Outras Notícias:

Numa recente vaga de **assaltos em Carapito**, foram furtados diversos animais e máquinas agrícolas. Desde já se alerta toda a população para que tenha cuidados extra com eventuais bens que estejam menos resguardados.

Deu início no passado mês de Outubro o despertar de uma vida mais activa com a iniciação de **aulas de aeróbica em Carapito**. Estas aulas partiram do projecto "Aguiar Social" para uma vida mais activa, duram cerca de uma hora, e são todas as terças-feiras, no salão do CCRC. No primeiro dia de exercícios compareceram cerca de 30 mulheres e também algumas crianças. Estas aulas para além de fazerem movimentar o corpo, fazem com que se crie uma relação mais sociável entre todas as participantes, pois a aula não se resume só a exercício mas também a uma boa dose de gargalhada e convívio. ***AA***

Pagaram Assinatura: António Augusto do Espírito Santo (7.5€); Carlos José Lopes Baltazar (7.5€ + 1€ oferta); Luís Filipe Almeida Nunes Pinto (50€ patrocínio - 2 anos); José Armando Batista Pinto (7.5€); Luís António da Conceição Vaz (7.5€ + 2.5€ oferta); Pároco de Carapito (15€ - 2 anos + 5€ oferta); Agostinha do Nascimento Almeida Dias (7.5€); Maria Emília Almeida (7.5€); Afonso Paixão Tenreiro (7.5€); Luís Pereira Gomes (7.5€ + 2.5€ oferta); Francisco Lourenço Batista (7.5€ + 2.5€ oferta); Rui Manuel Dias dos Santos (15€); Maria Madalena Tenreiro Caseiro (7.5€ + 12.5€ oferta); José Manuel Chaves Whiteman (7.5€ + 2.5€ oferta); Maria de Lurdes Santos Varandas (7.5€ + 2.5€ oferta); Vitor Manuel S. Gouveia (7.5€ + 12.5€ oferta): Moisés Gandarinho Lopes (7.5€); António Joaquim dos Santos Neto (7.5€ + 2.5€ oferta); Carlos Amaral da Cruz (15€ - 2 anos + 5€ oferta); Alfredo Lopes Dias dos Santos (7.5€ + 2.5€ oferta); Maria dos Prazeres Lopes Baltazar (7.5€ + 2.5€ oferta); Maria Luísa Ferreira Sousa (7.5€ + 2.5€ oferta); Maria Domingos dos Santos (30€ - 2 anos); Vitorino da Cruz Caseiro (15€ + 3€ oferta); Paula Sofia Tenreiro Ferreira (15€); Isabel Maria dos Santos Caetano (7.5€); José Joaquim Matos Sousa (7.5€ + 7.5€ oferta); Isabel Batista (7.5€); José Manuel Figueiredo Tenreiro (7.5€); Maria de Fátima Cruz Assis (7.5€), Francisco da Cruz Figueiredo (7.5€ + 2.5€ oferta). [*Recebi uma transferência no valor de 10€, em nome de Ana Raquel Oliveira Gomes, e que não consta da lista de assinantes. Como provavelmente estará a efecturar o pagamento em nome de outra pessoa, é favor contactar-me para notificar a situação. Obrigado.] (Caso alguém tenha pago a assinatura nos últimos 3 meses e não conste desta lista, é favor avisar, pois foi apenas um lapso.)*

CASA DO CONCELHO DE AGUIAR DA BEIRA: MAGUSTO 2011

Mais uma vez se cumpriu a tradição do magusto anual da Casa do Concelho de Aguiar da Beira em Lisboa.

Por volta das 14h30 de Domingo dia 27 de Novembro, começaram a chegar à casa de Tomar, aguiarenses, familiares e amigos, tendo-se juntado várias dezenas de pessoas. As castanhas foram acompanhadas com vinho, água-pé, sumos e em especial por muita confraternização entre todos os presentes. Não faltaram também as febras, a entremeada e a chouriça, grelhadas a primor pelo amigo e Aguiarense por casamento, Horácio.

Trazidos de Carapito no dia anterior, os bolos de azeite foram muito poucos, face à grande procura.

Cinquenta broas de milho, também esgotaram rapidamente. Foram feitas na padaria em Fernão Ferro, do Aguiarense, associado da CCAB e amigo Arnaldo, que roubando tempo ao seu descanso, já há muitos anos que é quem nos assa as castanhas, no seu forno de lenha. Aqui lhe deixamos um grande bem-haja, amigo e conterrâneo Arnaldo!

Muitos dos presentes ficaram contentes por verem tortulhos. Esses cogumelos que nas nossas terras têm o nome de tortulos, mas também são conhecidos por frades ou gasalhos, estiveram (alguns poucos) como que em exposição, apenas para matar saudades, àquelas pessoas que não se podem deslocar nesta época às suas terras, para os poderem apanhar e saborear. Isto na falta de míscaros, que são bem mais apreciados em geral.

Não faltou nesta tarde aguiarense, o bailarico. Embora ao som de CDs, foram muitos os pares que se formaram e rodopiaram pela sala, dando ainda mais o tom de festa ao magusto.

Foi com todas essas diversidades que se passou uma tarde diferente, onde se cultivou a tradição e a amizade entre conterrâneos, que embora estejam próximos, por vezes raramente se encontram e alguns nem se conheciam antes.

Na minha qualidade de dirigente da CCAB, deixo um agradecimento em nome da direcção a todas e todos aqueles que o não sendo, contribuíram para que o MAGUSTO tenha corrido muito bem.

Foi já pelas dezanove horas, que começaram as despedidas com muitos beijos e abraços, com a certeza de um reencontro para breve, numa outra qualquer realização da Casa do Concelho de Aguiar da Beira, ou outra oportunidade.

P'lo Vice-Presidente, ***António Nascimento Almeida***

'SANTOS DA PORTA' - NOVO LIVRO DE CARLOS PAIXÃO

O autor carapitense Carlos Paixão apresentou no passado dia 1 de Janeiro na Junta de Freguesia de Carapito o seu mais recente livro de contos, 'Santos da Porta'. O mesmo livro já tinha sido apresentado em Aguiar da Beira no dia 30 de Dezembro, juntamente com a exposição de pintura com o mesmo nome, da autoria do seu irmão Tó-Zé Paixão, e de onde saiu o quadro que ilustra a capa. Este é o 10º livro do autor. Segundo disse Carlos Paixão ao Caruspinus, este "é um livro sobre muitas pessoas da nossa terra, em especial sobre santos misturados com as pessoas dos meios rurais". Por mais um livro de um autor carapitense, livro este que tem sido muito elogiado, o Caruspinus dá-lhe os sinceros parabéns, e faz votos de que continue a trazer-nos os seus escritos. Para adquirir o livro basta contactar o autor, ou até mesmo o Caruspinus.

O autor autografa um exemplar para a leitora, D. Estela.

Álvaro Almeida

NATAL E ANO NOVO EM CARAPITO

O Natal em Carapito é sinónimo de reencontros, jantares de família, Cepo de Natal, e muitas outras coisas, que nem a crise poderá destoar. É certo que se podem ver menos iluminações, ou até um jantar menos farto, mas o espírito do Natal, esse não depende de crise ou não crise, assim haja saúde.

Ao contrário de anos passados, este ano havia já no dia anterior à consoada um bom monte de cepos na Praça. Mas como o Cepo tem sempre que ter um tamanho mínimo, pois caso contrário também não duraria toda a noite, no dia 24 à tarde, alguns tractores e retroescavadoras trataram de arranjar mais outros tantos ou mais, e assim se formou lá mais um belo exemplar.

Por volta das 21h já o Cepo começaria a ser aceso. Isto num outro contexto não faria muito sentido, pois para muitos a noite de Natal é para ficar em casa à fogueira a abrir as prendas ou tudo mais. E mesmo assim, em Carapito, muitos o farão, mas outros mal jantam estão desejosos de ir para o Cepo, e por forma a que mais pessoas se possam juntar lá, este é normalmente aceso ainda cedo.

O primeiro camião de cepos.

Apesar de dum modo geral podermos dizer que são muitos os que passam pela Praça, em termos de números diria que atingem aí uns 20 por certo da população, talvez um número não muito significativo. Ainda assim, todos os que estão lá aproveitam o convívio, numa noite em que o Cepo não fica sozinho até que seja já de manhã. O já tradicional vinho quente também não faltou, e o não menos habitual presunto também não tardou em aparecer.

O monte era grande, mas de manhã, cerca de 90% do Cepo estava já consumida, o que indica que estes eram de boa qualidade, e não menos importante, que o tempo ajudou.

Devido às laberedas, todos se chegavam atrás.

Na missa do dia 25, como também já é comum, toda a população se junta na Igreja, e este ano não foi excepção. Numa eucaristia que teve a animação musical do grupo da JMV, o ponto alto do Natal foi mais um momento de reunião, que é sempre muito especial nesta época do ano.

Acaba o Natal, e pouco depois entra logo o ano novo, ano este com muitos desejos de melhorias, mas que ainda assim nos está prometido como o de maiores dificuldades de há muitos anos. Se será ou não, assim o iremos ver.

Na noite da passagem do ano, na Sede do CCRC, foram vários os que se juntaram lá para comemorar. Abriu-se o champanhe, comeram-se as passas, e também não faltou o bolo-rei. Mais tarde, apareceu ainda o leitão, e por ali se passou a noite, até cerca das 4h da madrugada.

No dia seguinte, dia de ano novo, teve lugar o tradicional embate entre solteiros e casados, no campo dos Mosqueiros.

Num dia que nasceu cinzento, a chuva ainda ameaçou o jogo, mas acabou por não aparecer, e este realizou-se sem problemas climatéricos de maior, a menos do frio.

Num jogo que acabou por ser fácil para os solteiros, o resultado saiu-lhes favorável, numa vitória por três bolas a zero.

Casados 0 - 3 Solteiros

Casados: Vitor, Paulo, Filipé, Tó Ferreira, Zé Gabriel, Alexandre Tomás, Bruno, Filipe, Varandas, Luís Sobral e Zé Caseiro. **Árbitros:** Zé Figueiredo, Zé Manuel Barranha e Ilídio. **Solteiros:** Alfredo, Álvaro, Patrick, Alexandre Lopes, António, Luís Carlos, Marcelo, Gabriel, Ruben, Vitor Hugo e Luís Varandas.

Mesmo no final do jogo, numa grande penalidade fabricada pela equipa de arbitragem, os casados tiveram ainda hipótese de marcar um golo, mas com alguma infelicidade o remate não foi à baliza.

O convívio continuou depois na Sede do Clube, e assim se iniciou o novo ano.

Como o tempo caminha a passos largos, enfrentemos este ano particularmente difícil, para que assim que chegar um novo Natal, tenhamos coisas boas para contar.

Álvaro Almeida

Entrevista ao Director do Jornal Caruspinus

Conhecido por todos os carapitenses, o Caruspinus é o jornal com notícias da nossa terra, capaz de transmitir um pouco do dia-a-dia de Carapito, não só aos residentes, mas em especial aos que estão fora, emigrados ou imigrados. Para percebermos melhor a sua importância e também como funciona o "interior" do jornal, trocámos de lugares e sentámos o nosso Director, Álvaro Almeida, na cadeira do entrevistado.

De onde surgiu a ideia de criar um jornal com notícias de Carapito? O porquê de lhe ser chamado Caruspinus?

Sobre a origem não posso precisar, mas a ideia surgiu por certo da vontade de vários carapitenses, como o Tó-Zé Paixão, Carlos Paixão, Caseiro Marques e Francisco Paixão Cruz, em trazer para Carapito mais um meio de comunicação. Nas palavras do seu fundador, o Caruspinus "defenderá, apoiará e louvará os nossos emigrantes e todos os que, com o seu suor, contribuírem com o seu enriquecimento pessoal, para o desenvolvimento da nossa terra".

A origem do nome está explicada logo na primeira edição, de 15 de Abril de 1979. De lá podemos ver que o nome vem latim, onde "carus" significa "queridos", e "pinus", "pinheiros", as árvores em maior abundância na nossa região.

Como é sabido, o Caruspinus foi criado para ser propriedade do Clube Cultural e Recreativo de Carapito. Achas que este é o principal motivo para contar já com tantos anos de existência?

O principal motivo não será, pois esse é sem dúvida a vontade das pessoas que diariamente trabalharam e trabalham para ele, desde todos os seus directores, aos colaboradores, mas também o acolhimento dos assinantes e demais leitores. De qualquer forma, penso que o Caruspinus acrescenta uma parte muito importante ao Clube, que o torna único no concelho e na região.

O Caruspinus esteve um tempo inactivo, como foi para ti relançá-lo novamente?

Sim, de facto esteve inactivo por duas vezes, entre 2003 e 2004, e entre 2006 e 2008. Aquando da eleição dos actuais corpos gerentes do Clube, em 2008, e dos quais eu também faço parte, foi-me feito o convite por parte da Direcção e em especial do presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Francisco Caseiro, para reactivar novamente o jornal, pois havia interesse de muitos carapitenses em que tal acontecesse. Apesar de eu não ter grande experiência no jornalismo, pois nem sequer era colaborador assíduo do jornal, decidi aceitar o projecto, e pelo São Pedro de 2008, saiu a primeira edição, em que eu fui o director.

Contando já com quase 33 anos, e 180 edições lançadas, por certo estarão muitas páginas de histórias e da história de Carapito no Caruspinus. Qual é o número de assinantes actualmente?

Neste momento são 217, portanto, muito longe ainda dos cerca de 500 de outros tempos. No entanto este número tem vindo a aumentar lentamente ao longo dos anos. A propósito, posso dizer que os assinantes subdividem-se da seguinte forma: 82 em Carapito, 77 no resto de Portugal, 33 na Suíça, 15 em França, 5 no Luxemburgo, 1 no Brasil, 1 em Angola, 1 na Bélgica, 1 na Holanda e 1 no Canadá.

Para quem se quiser tornar assinante, como pode fazê-lo?

É muito simples, e há várias formas. Pode enviar um email com o nome completo e morada para ***caruspinus@gmail.com***, pode ligar directamente para mim (963529542), ou pode simplesmente deixar a morada em qualquer café de Carapito, a qualquer membro do Clube, ou até a qualquer carapitense. A assinatura anual tem um valor de 7.5€ para assinantes dentro de Portugal, e de 15€ para o resto do mundo. De notar que estes valores mantêm-se já desde 2008. Para fazer o pagamento podem também usar diversos métodos, que passam pela transferência bancária, vale postal, pagamento em mão, etc. Todos os dados podem ser encontrados na página de internet do Caruspinus, ***http://caruspinus.weebly.com***.

Quantos colaboradores tem o jornal? Quais são os requisitos para se ser colaborador do Caruspinus?

Neste momento pode dizer-se que tem cerca de 10, mais coisa menos coisa. Umas vezes colaboram mais, outras vezes menos, mas o importante é haver colaboradores, sejam eles muitos ou poucos, pois sozinho seria impossível para mim editar o jornal. Para se ser colaborador basta apenas um requisito básico: querer contribuir para o Caruspinus. Por vezes é comum pensar-se, "ah, eu não tenho jeito para escrever", ou "eu não tenho tempo para isso", mas nem um nem outro deverão ser impeditivos de o fazer. Primeiro porque há sempre outros colaboradores que podem ajudar, quer na elaboração, quer na correcção dos textos, e segundo, porque um texto de uma página A4, demora no máximo meia hora a escrever, e mesmo que demore um pouco mais para um iniciante, como o jornal sai de dois em dois meses (a partir desta edição), isso são cerca de 1500 horas de intervalo, logo, meia ou uma hora são insignificantes.

Sabemos que não é fácil para ti acumular todo o teu trabalho com o do Caruspinus. No teu ponto de vista qual é a importância dos colaboradores?

No caso específico do Caruspinus, o papel dos colaboradores é determinante. Primeiro porque não faria sentido editar o jornal de uma só pessoa, e segundo, porque diferentes pessoas trazem diferentes pontos de vista e podem também abordar diferentes temas, de maneiras diferentes. Como já disse em algumas edições, ao longo destes quase quatro anos, ainda não houve falta de colaboração, e nunca foi preciso adiar a edição de nenhum jornal por isso. No entanto posso dizer que também não tenho praticamente nada em espera. Assim, é muito importante que cada vez mais colaboradores enviem os seus contributos, para que nunca seja preciso adiar nenhuma edição. A questão é que basta apenas que quatro ou cinco pessoas enviem o seu contributo, para que estejam cumpridos os objectivos para essa edição. Já houve edições em que eu assinei a maioria dos artigos, mas isso não é uma

constante, pois os colaboradores têm sido vários e interessados.

Agora falemos um pouco mais de ti. Sabemos que em 2008 tinhas uma vida académica activa. O que te levou a assumir a direcção do Caruspinus?

Sim, em 2008 estava ainda a concluir o mestrado em Física, na Universidade de Aveiro, facto que se veio a verificar em Dezembro desse ano. Entretanto entre 2009 e 2011 trabalhei em investigação no Instituto de Telecomunicações da Universidade de Aveiro, e ainda nesse mesmo ano de 2011 iniciei o doutoramento em Engenharia Física, também na Universidade de Aveiro, continuando a desenvolver o trabalho de investigação no Instituto de Telecomunicações.

Como já disse anteriormente, aceitei o convite da Direcção do Clube, ainda sem saber muito bem o que era fazer um jornal ou o que teria pela frente. É certo que dá muito trabalho, pois as tarefas são várias, desde recolher a informação, incitar à participação, fazer o próprio jornal, fazer a revisão, colar as etiquetas nos envelopes, meter os jornais nos envelopes, levar os jornais aos CTT ou distribuí-los em Carapito, tarefa para a qual tenho tido a ajuda em especial do Mário Caseiro, e também do Pedro Almeida, que muitas das vezes os distribuíram. Isto tudo dá muito trabalho e são gastas muitas e muitas horas com ele, como o pode dizer qualquer um dos anteriores directores, mas ainda assim penso que vale a pena, pois sei que é um meio de informação único e muito importante na nossa terra.

Portanto, para além do trabalho do plano doutoral ao qual tenho que dar prioridade, faço ainda parte da Juventude Mariana Vicentina no Centro Local de Carapito e no Conselho Regional Centro, do Clube, e tenho também um cargo representativo no conselho pedagógico da Universidade de Aveiro. Isto apenas para dizer que é tudo uma questão de saber aproveitar o tempo, e não de salientar as minhas próprias actividades ou qualidades!

O Caruspinus é auto-suficiente, em termos monetários?

Até ao momento é. As contas têm sido divulgadas anualmente, e sê-lo-ão novamente na próxima edição. No geral, praticamente todos os assinantes têm a sua assinatura regularizada, e tenho que agradecer também as ofertas e contribuições que têm dado. Há também uma contribuição por parte do IPJ, que muito temos a agradecer, e sem dúvida nos permitirá cada vez mais melhorar o nosso jornal. A par disto tudo tenho também procurado diminuir os custos de produção, o que faz com que a auto-suficiência seja mais facilmente garantida.

Para além de relançares o Caruspinus também o informatizaste. Qual a importância e o que podemos encontrar no site?

É verdade. Ao longo dos dois anos passados levei a cabo a tarefa de digitalizar todas as edições anteriores do Caruspinus, tarefa que me fez despender muitas horas, mas que ainda assim é uma mais-valia, pois está garantida a segurança e a perduração do jornal. Estas edições foram colocadas no site do jornal, também ele criado recentemente. O site, já divulgado anteriormente, pode ser consultado em ***http://caruspinus.weebly.com***. Lá podem ser consultadas e descarregadas todas as edições do Caruspinus até à data, diversos artigos já publicados, e outros com versões extendidas, o historial do jornal e informação sobre os colaboradores, e muito importante também, a lista de assinantes. Como não podia deixar de ser, o Caruspinus está também no facebook, em *http://www.facebook.com/caruspinus*.

Para finalizar, uma vez que estão ai a porta as eleições, quais os planos e projectos que tens para o futuro do Caruspinus?

O meu principal objectivo será sem dúvida garantir que o Caruspinus continua no tempo. Depois tenho ainda o objectivo de conseguir editar o jornal integralmente a cores, ou pelo menos mais algumas páginas. No entanto isso será impossível a curto prazo, pois o preço de impressão é mais do dobro do que é editado actualmente, e para tal seria preciso que os assinantes duplicassem. Depois há ainda a questão do envio pelo correio, que contribui com uma parte muito significativa no total gasto. Ainda assim, como já disse, tal como está, e mesmo passando a seis edições por ano, jornal é auto-suficiente. Finalmente, tenho ainda o objectivo de trazer mais colaboradores para o jornal e envolver toda a população de Carapito, facto que ainda se encontra bastante distante de acontecer.

Há mais alguma coisa que queiras dizer quer aos leitores, quer aos colaboradores?

Quero apenas dizer que é com muito gosto que assumo a direcção do jornal, e da minha parte não está em causa a sua continuação, pois espero que seja um projecto para o presente e para o futuro. Peço desculpa por certas falhas que por vezes acontecem, e há sempre uma ou outra a cada edição, mas espero com o tempo conseguir evitar que outras semelhantes aconteçam.

Aos leitores pedia que fossem mais participativos, deixando opiniões e ideias de para melhorar, e temas para abordar. Hoje em dia com tanta facilidade que há em comunicar, podem sempre fazê-lo, quer para deixar notícias, quer para das opiniões. Por vezes é impossível saber de tudo, e mesmo consultando quatro ou cinco pessoas, há sempre alguma notícia que falha.

Finalmente aos colaboradores e futuros colaboradores, pedia que fizessem um esforço extra, para que o projecto de uma edição bimestral tenha futuro. Não é preciso que todos colaborarem em todas as edições, e se colaborar metade em cada uma, fica um espaço temporal de 4 meses, o que por certo não lhes roubará muito tempo.

Obrigado a todos por continuarem a querer dar vida ao Caruspinus, e façamo-lo cada vez mais parte da nossa história.

Obrigado nós, e esperemos que continues o óptimo trabalho que tens vindo a desenvolver. Estás de parabéns, tu e todos os colaboradores, não só pelo trabalho desenvolvido, mas também pelo facto de levarem as notícias de Carapito por esse mundo fora. Continuação de bom trabalho, e espero que possamos manter este Caruspinus activo por largos anos.

João Manuel Vaz

OS NOSSOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Há 15 anos atrás, nas edições números 120 e 121, de Janeiro e Março de 1997, respectivamente, publicava-se um trabalho da autoria do nosso conterrâneo Afonso Tenreiro, acerca dos formados com raízes carapitenses. Eram já nessa altura 90! Passados todos estes anos, e tendo em conta a maior facilidade no acesso ao ensino superior, esse número há já muito tempo que ultrapassou uma centena, estando por certo mais perto das duas, ou quem sabe até mais.

Assim, e por forma a avaliarmos para já o estatuto literário da nossa população jovem, levei a cargo uma investigação, para identificar os estudantes carapitenses ou com raízes carapitenses, actualmente a frequentar o ensino superior. O resultado é deveras impressionante, tendo eu apurado 34, mas muitos mais haverá na mesma situação, com certeza, apesar de infelizmente não poder ter acesso aos dados de todos. Na tabela seguinte podem ver-se os dados completos dos nossos estudantes.

Nome	Idade	Instituição	Curso	Grau	Ano
Álvaro José Caseiro de Almeida	27	Universidade de Aveiro	Engenharia Física	Doutoramento	1º
Ana Filipa Ferreira	21	Universidade de Aveiro	Radiologia	Licenciatura	3º
Ana Isabel de Sarmento Marques	35	Universidade Lusófona do Porto	Direito	Licenciatura	4º
Ana Filipa Sousa Vaz	18	ESTGV	TDM	CET	1º
André Marques Condeço Ferreira	20	Universidade de Coimbra	Biologia	Licenciatura	2º
António Carlos Tenreiro Ferreira	31	ESAV	Engenharia Florestal	Licenciatura	3º
Anusca Joana de Lima Paixão Lopes	22	Universidade da Beira Interior	Medicina	Mestrado Integrado	4º
Carolina Isabel Marques Lopes	25	Universidade de Lausanne	Ciências Criminais	Mestrado	3º
Cathie Figueiredo Tenreiro	22	ESSV	Enfermagem	Licenciatura	3º
Fernando Rodrigues Baltazar	20	ESAV	Engenharia Zootécnica	Licenciatura	2º
Francisco Martinho Vaz	20	Universidade da Beira Interior	Gestão de Empresas	Licenciatura	3º
Gabriel Fonseca Tenreiro	21	Universidade da Beira Interior	Engenharia Informática	Licenciatura	2º
Helena Isabel Marques Alves	27	Universidade de Aveiro	Medicina	Mestrado	1º
João Manuel de Almeida Dias	19	ISEGI	Gestão de Informação	Licenciatura	2º
João Manuel Ferreira Vaz	24	ESTGV	Engenharia Mecânica	Licenciatura	3º
José Fernando Tenreiro Marques	18	ESEV	PRP	Licenciatura	1º
Liliana Sousa Vaz	19	ESTGV	TDM	CET	1º
Luís Miguel Marques Sousa	18	Universidade de Aveiro	ECT	Licenciatura	1º
Márcia Baltazar Pinto	21	Universidade Fernando Pessoa	Ciências Farmacêuticas	Mestrado	3º
Maryline Pires Nunes	20	HES-SO	Enfermagem	Bacharelato	1º
Patrícia Isabel Martinho Vaz	18	Universidade da Beira Interior	Optometria	Licenciatura	1º

Paulo Jorge Lopes Nunes	21	IPCB	Cardiopneumo-logia	Licenciatura	4º
Pedro Alexandre Marques Fer-reira	19	Universidade de Coimbra	Eng. Mecânica	Licenciatura	2º
Pedro Daniel Costa Paixão Lopes	18	ESTG	Engenharia Informática	Mestrado Integrado	1º
Pedro Miguel Marques Alves	23	Universidade da Beira Interior	Eng.ª Elec-tromecânica	Mestrado	4º
Rita Sousa Barranha	18	ESEV	Educação Social	Licenciatura	1º
Ruben André de Lima Paixão Lopes	25	Universidade do Porto	Engenharia Civil	Mestrado Integrado	3º
Rui Carlos da Cruz Caseiro Lopes	19	Universidade da Beira Interior	Engenharia Electromecâni-ca	Licenciatura	2º
Sara Cristina dos Santos Varan-das	24	ESEV	Comunicação Social	Licenciatura	3º
Sónia Catarina do Nascimento Figueiredo	20	ESTGV	IMRSI	CET	1º
Sónia Maria Pacheco Gonçalves	23	ESTGV	Gestão de Em-presas	Licenciatura	3º
Vanessa Andrade Figueiredo	21	Universidade da Beira Interior	Bioquímica	Licenciatura	3º
Vítor Hugo de Matos Pinto	18	Universidade de Coimbra	EEC	Mestrado Integrado	1º

ESAV- Escola Superior Agrária de Viseu; ESSV- Escola Superior de Saúde de Viseu; ESEV- Escola Superior de Educação de Viseu; ESTGV- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu; IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco; ESECS – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria; ISEGI – Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (Universidade Nova de Lisboa); HES-SO - HauteÉcole de SantéValaisanne - Escola Superior de Saúde do Valais; PRP - Publicidade e Relações Públicas; TDM - Técnicas de Design de Mobiliário; IMRSI - Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos; CET- Curso de Especialização Tecnológica; ECT - Engenharia de Computadores e Telemática, EEC - Engenharia Electrotécnica e de Computadores.

Para uma análise mais simplificada, podem apresentar-se as seguintes estatísticas:

- Segundo o grau que frequentam, os nossos estudantes subdividem-se da seguinte forma:
CET - (3); Bacharelato - (1); Licenciatura - (21): Mestrado ou Mestrado Integrado - (8); Doutoramento - (1)
- Segundo o ano que frequentam, da seguinte forma:
1º - (13); 2º - (7); 3º - (10); 4º - (4) [Apesar de estarem distribuídos por diferentes graus.]
- Segundo a área de estudos, da seguinte forma:
Ciências da Saúde - (9); Ciências Sociais - (7); Ciências Exactas e da Engenharia - (15); CET - (3)

Tendo em conta os dados, podemos aferir o quanto bom é para a nossa terra, e em especial para cada um dos estudantes, que procurem ganhar mais competências, e esperemos, que se possível, possam usá-las para o bem e desenvolvimento de Carapito.

Da mesma forma, e estando distribuídos por tão diferentes áreas e cursos, podem também por certo trazer mais valias para o nosso jornal, se assim quiser em colaborar com ele. Como a lista não está evidentemente completa, pede-se a todos os estudantes em falta que enviem os seus dados correspondentes, para que se possa ficar com uma visão geral.

Dando seguimento ao objectivo inicial, que é recolher a informação acerca de todos os formados carapitenses ou com raízes carapitenses, pedia a todos que enviassem a respectiva informação, com a diferença de que no grau é o grau obtido, e no ano, o ano de conclusão do mesmo grau, para o email do Caruspinus.

Esta será por certo uma tarefa mais complicada e demorada, mas a seu tempo conseguiremos toda a informação, se todos colaborarem.

Álvaro Almeida

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE CARAPITO EM REVISTA

Café, Restaurante, Pizzaria 'Nascer do Sol'

José Manuel Tenreiro, 47 anos, casado com Lúcia Tenreiro, 41 anos, têm três filhas, Ticiana, Diana e Mariana. Juntos exploraram o estabelecimento comercial denominado, Café, Restaurante, Pizzaria 'Nascer do Sol'.

Para conhecermos um pouco mais do seu estabelecimento comercial, fomos falar com José e Lúcia.

Quando é que abriram o vosso estabelecimento comercial?

Foi em 1999.

Quais são os serviços de que dispõe este estabelecimento?

Portanto, temos aqui a parte de café, e depois temos também a parte da restauração, com especial destaque para as pizzas. Há muita gente a gabá-las, felizmente. Abrimos também recentemente uma sala com uma capacidade para cerca de 100 pessoas, e que nos permite poder servir todo o tipo de festas. Podemos também cozinhar todo o tipo de pratos, que vão desde a cozinha portuguesa, à francesa, espanhola ou italiana. Só como exemplo, podemos fazer fondue, raclete, etc…

Ao lado do balcão, na entrada principal.

Com certeza que houve uma evolução desde 1999 para cá. O que é que notam em termos de afluência, de negócio em si?

O negócio veio sempre a crescer. Começámos a ter conhecimentos por aqui e por além, e começou a vir gente de vários concelhos vizinhos. Hoje em dia temos clientes de concelhos como Trancoso, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Sátão, Sernancelhe, Foz Côa, entre muitos outros.

Ou seja, foi um conhecimento que se foi alargando.

Sim, foi passando de boca em boca, pois nós nunca tivemos publicidade em lado nenhum a não ser no Caruspinus. No entanto, de há um ano para cá tem-se notado uma diminuição da afluência. Não muita, mas alguma.

A sala de jantar.

E em termos do poder de compra dos carapitenses ao longo dos anos, o que é que nos pode dizer sobre isso?

Nos carapitenses não se tem notado uma diminuição ou aumento significativo. Tem-se mantido mais ou menos constante ao longo dos anos, penso eu.

E ainda em relação aos carapitenses, como é que tem sido a sua afluência ao longo dos anos, aqui no seu estabelecimento comercial?

Devido ao facto de haver cá cada vez menos pessoas, e em especial jovens, isso nota-se na afluência, de forma negativa, mas isso é um problema de todo o interior, com certeza.

E de uma forma geral, como é que vêem a situação actual do comércio em Carapito?

Bem, eu acho que tem estado sempre mais ou menos igual.

Não há aí uma evolução, nem para um lado nem para o outro?

Penso que não. Os clientes são sempre mais ou menos os mesmos.

Ou seja, a conclusão a que se chega é que há uma clientela fixa.

Há aquele cliente diário, semanal, ou mensal… Temos clientes que vêm praticamente todos os Sábados, outros todos os Domingos. Temos por exemplo um cliente dali de Foz Côa, um taxista, que já vem aqui todos os meses há vários anos. E se se falar no nome da Pizzaria por aí pelos concelhos vizinhos, já há muita gente que a conhece. Uma vez andava a trabalhar em Moreirinhas, para lá de Trancoso, e começámos assim a falar, e havia lá pessoal que conhecia a Pizzaria. Só depois é que lhes disse que era eu o dono. É um conhecimento que se vai adquirindo por parte das pessoas.

O salão de festas.

E em termos de propostas para o desenvolvimento para Carapito?

No meu caso, eu acho que a Pizzaria tem servido para levar o nome de Carapito para muitos sítios, porque como disse, é uma transmissão boca a boca. Em termos de comércio, penso que temos já o suficiente, quer em termos de restauração, quer de cafés. Se calhar temos até de mais já, tendo em conta a população. Há muitas crianças é certo, mas essas praticamente não consomem, são estudantes, não têm dinheiro. E também os jovens preferem ficar em casa, no computador ou televisão, ou vão para outros sítios, não consomem muito aqui internamente.

E em relação aos emigrantes, qual é o impacto que nota?

Têm um impacto significativo. Nos meses em que eles estão cá, Julho e Agosto, quer os emigrantes de Carapito, como dos arredores, alteram completamente a dinâmica em relação ao habitual. Parecendo que não, temos a casa quase sempre cheia, todos os dias. Agora no Inverno não, é mais ao fim de semana, porque durante a semana há dias em que se vende meia dúzia de cafés e pouco mais.

Muito bem. Há mais alguma coisa que queiram acrescentar?

Posso só dizer que acho bem estas iniciativas, e em relação ao Caruspinus, acho que deve continuar, e eu sempre que puder dou a minha ajuda, tanto que já tenho o patrocínio no jornal há cerca de 10 anos, ou mais até, desde que mo pediram.

Muito obrigado pela atenção, e continuação de bom negócio.

José Gabriel Pires

Vista da fachada principal do estabelecimento.

(*Continuação da página 3*) O sr. A**ntónio Pereira** e a sr.ª **Maria Ascenção Duarte** no dia em que celebraram as Bodas de Diamante (60 anos) do seu casamento.

Jantar de Natal do Grupo de Bombos de Carapito

No passado dia 3 de Dezembro de 2011 realizou-se mais um Jantar de Natal do Grupo de Bombos de Carapito. Este ano, o jantar teve lugar na Pizzaria 'Nascer do Sol'.

Desde convidados a amigos e membros do Grupo de Bombos, estes perfizeram um total de mais de 90 pessoas, mostrando assim que o Grupo de Bombos é uma parte cultural de muita importância entre os carapitenses.

De entre os convidados, estiveram o Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim Lacerda, o Presidente da Junta de Freguesia, Filipe Pinto, o Presidente do CCRC, António Ferreira, o Presidente da Mesa da Assembleia do CCRC, José Francisco Caseiro, e o Director do Jornal Caruspinus, Álvaro Almeida. Estiveram também outros amigos do Grupo de Bombos, que fizeram questão de marcar presença, dando assim mais animação ao jantar.

O jantar propriamente dito foi servido em três pratos, sendo o primeiro a sopa, passando pelo bacalhau e depois pelo lombo de porco.

No final foi entregue um diploma de reconhecimento a todos os membros do Grupo, enaltecendo assim todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

De seguida foram cantados os parabéns ao Grupo de Bombos, tendo havido bolo e champanhe.

O Grupo de Bombos agradece a todos os que estiveram presentes, tornando assim este jantar de Natal mais vivo e mais alegre, e dando também ânimo à sua direcção, João Vaz, Ricardo Santos, Luís Tomás e Pedro Caseiro, para continuar a trabalhar em prol do Grupo de Bombos e ao serviço de Carapito.

Álvaro Almeida

IPJ
Instituto Português da Juventude, I.P.

VILA DE AGUIAR DA BEIRA

AUTO FILIPE E FILHOS, LDA.
Mecânica de Automóveis e Tractores Agrícolas
Com Sede em Barracão
3570-211 - AGUIAR DA BEIRA
Telf. 232 680 048 – Telem. 966 544 688

Construções Gonçalves Tomás e Filhos, Lda
CONSTRUÇÃO CIVIL
OBRAS PÚBLICAS
Alvará nº 36887-ICC
Tlm.: 938479119 * 935816136
3570-100 Carapito – Aguiar da Beira

Jardim do Calvário
Florista Filomena
Fazemos todo o tipo de arranjos florais
Telf. 232 577 697
Telem. 963 310 470
3570- 100 Carapito
Aguiar da Beira

ORGANIZAÇÃO
Joaquim Garcia
EXCURSÕES E ALMOÇOS REGIONAIS
Rua António Duarte Caneças, 5, R/c. Dto.
2700-069 AMADORA
Tel. 21 493 41 11
Tm. 96 429 06 00

Café Restaurante Pizzaria
NASCER DO SOL
Serviço de Batizados, Aniversários e Banquetes até 100 Pessoas
de: José & Lúcia Tenreiro
Tel. 232 577 532 • TM 966 521 382 • CARAPITO

MANUEL BARRANHA
SERRALHARIA
Tel. 232 577 687* Móvel 963 178 015
Carapito 3570-100* Aguiar da Beira

RuiCar
Comércio de Automóveis Novos e Usados
Rui Carlos Tenreiro
TM 962 561 363
CARAPITO 3570-100
AGUIAR DA BEIRA
CASTAIDE 6420-572
TRANCOSO

Terreiro de Santa Cruz
http://terreirodesantacruz.weebly.com
Telef./Fax: 232 577 036
Telemóvel: 963 913 645 | 968 144 474
Email: turural@gmail.com
Casa de Turismo Rural
Café e Restaurante
3570-100 Carapito – Aguiar da Beira